

SECRETARIA DE GOVERNO DO DF - SEGOV

EDIÇÃO Nº 57 - JAN/FEV 2025

A yellow front loader is shown in the middle of a construction site. It is carrying a large pile of brown soil in its bucket. The ground is muddy and uneven. In the background, there are some buildings, including one with a red roof and another with a green wall. A blue truck is also visible in the distance. The scene is outdoors with some trees and a clear sky.

GDF reforça ações nas cidades com recuperação asfáltica e ampliação da mão de obra e maquinário

A yellow metal bridge with a truss structure is crossing a small stream. The bridge has railings on both sides. In the background, there is a stone retaining wall and some buildings. The scene is outdoors with trees and a clear sky.

GDF finaliza barreira de contenção e inicia urbanização em pontes que ligam Vila Cauhy



Foto: Tony Oliveira/Agência Brasília

Reunião no dia 9 de janeiro para definir as estratégias de reforço das ações e serviços cotidianos nas regiões administrativas em 2025

- ✓ **Comissão definirá ações de fomento à produção de queijo no Distrito Federal**
- ✓ **Workshop em Licenciamento Ambiental reúne administrações regionais e órgãos do GDF**
- ✓ **Ações minimizam impactos das chuvas nas cidades**
- ✓ **Áreas mapeadas em levantamento recebem ações de combate à dengue no DF**
- ✓ **Ações GDF Presente**

PALAVRA DO SECRETÁRIO

A capa do boletim ilustra bem os desafios que a administração pública enfrenta e a superação quando as medidas adotadas pela gestão são efetivas e tempestivas. As duas situações tiveram a mesma causa, estragos provocados pelas fortes chuvas, e demandaram a imediata atuação do governo para resolução dos transtornos provocados, tanto na infraestrutura urbana quanto na assistência social à comunidade atingida.



Em janeiro de 2024, o volume de água provocou danos de grandes proporções na Vila Cauhy com o transbordo do córrego Riacho Fundo que inundou casas e arrastou uma ponte. Na época, adotamos medidas emergenciais e definimos as intervenções estruturantes.

Um ano após os danos sofridos, a comunidade da Vila Cauhy vive com segurança e o restabelecimento da ordem, após a instalação de barreiras de contenção que garantiram o fim das enchentes; a entrega da Ponte Liverpool, que passa por cima do Córrego Riacho Fundo e conecta a comunidade ao Setor de Oficinas da região administrativa; o reforço da estrutura de outras passagens como as pontes Canarinho, Azulão e Divinéia; além de urbanização - parte já entregue e outra em andamento - com iluminação pública, paisagismo e calçadas.

O belo trabalho feito pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) é um exemplo de entrega que nos deixa com a tranquilidade de que a gestão do Governador Ibaneis Rocha tem atendido às necessidades da população.

A outra ação aconteceu em Sol Nascente. Assim como em 2024, este ano a região administrativa foi fortemente atingida pelas chuvas de janeiro. Tal qual em 2024, voltamos lá no início de 2025 para verificar os danos, determinar as ações e acompanhar a evolução das obras estruturantes e intervenções imediatas.

O GDF Presente intensificou as ações emergenciais para melhoria da trafegabilidade nas vias não pavimentadas, dentre outros serviços feitos em parceria com a administração regional e demais órgãos. A Secretaria de Obras dá continuidade aos investimentos de infraestrutura e urbanização nos trechos I e III, iniciados no primeiro mandato. Aos poucos, a cidade de Sol Nascente e Pôr do Sol está sendo transformada e os desafios da gestão estão sendo vencidos.

José Humberto Pires de Araújo



GDF reforça ações nas cidades com recuperação asfáltica e ampliação da mão de obra e maquinário

No dia 9 de janeiro, a governadora em exercício, Celina Leão, conduziu uma reunião para definir as estratégias do Governo do Distrito Federal a fim de reforçar as ações e serviços cotidianos nas regiões administrativas em 2025. O objetivo foi garantir a organização e a qualidade das cidades, além de minimizar os impactos das chuvas e prevenir os focos de dengue.

“O DF sempre enfrenta duas grandes fases: a da seca, que é marcada por muitas queimadas, e a da chuva, que também é bastante acentuada, trazendo desgastes típicos dessa época do ano. Por isso, estamos tratando de zeladoria, ou seja, iluminação pública, calçadas e asfalto”, destacou Celina Leão.

Durante o encontro, foi apresentado um levantamento feito pela Secretaria de Governo junto às administrações regionais, constando as necessidades dos serviços de zeladoria de cada cidade.

“Levantamos com os administradores e as equipes das administrações todas as carências que as cidades têm para melhorar a qualidade e atender a demanda da população. Isso foi colocado dentro de um sistema que vai ser monitorado para sabermos como vai ser o atendimento das demandas”, revelou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo.





Entre as ações prioritárias está o investimento em recuperação asfáltica. Estão previstos cerca de R\$ 800 milhões dentro Novacap para melhorar as vias de todo o DF. “A malha viária do DF se divide em vias principais e internas. As vias internas são as que realmente precisam de cuidado porque elas têm, em média, 30 anos sem sofrer qualquer manutenção. Existe esse déficit e o governador demandou a recuperação”, explicou o presidente da Novacap, Fernando Leite. O órgão fará os serviços por meio das seis regionais que foram criadas no ano passado para melhor atender a capital federal.

Também foi anunciada a ampliação da mão de obra – com a contratação de mais 500 pessoas em situação de restrição de liberdade para atuar em serviços que envolvem limpeza, pintura, capinagem e recapeamento – e do maquinário, com a aquisição pela Novacap de mais 12 caminhões caçamba e 10 caminhões de limpeza da rede de drenagem.

Além disso, reforçam a estratégia a implantação das luminárias de LED em todo o Distrito Federal, bem como a instalação das câmeras de monitoramento de segurança. O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, utilizou a teoria das janelas quebradas para destacar a importância de as cidades estarem bem cuidadas, argumentando que ambientes arrumados ajudam a reduzir a criminalidade.

“A área de zeladoria é fundamental para reduzirmos esses números. Já trabalhamos com as manchas criminais, com a identificação de pontos em todas as cidades. E aí quando vai ver o que está acontecendo é um parquinho que está abandonado, é um ponto de ônibus isolado ou mal iluminado. Então, o trabalho tem muita relação com a segurança pública, que tem procurado dar continuidade a esses bons números nos últimos anos e aí a teoria das janelas quebradas faz muito sentido. Quando temos um ambiente mal cuidado ele atrai esse tipo de ação, atrai a criminalidade, e o contrário também ocorre. Se um local está bem cuidado, bem iluminado, a incidência é menor”, explicou.

As chuvas intensas que atingiram o Distrito Federal na primeira quinzena de janeiro deixaram em alerta os órgãos do Governo do Distrito Federal, responsáveis pela zeladoria e obras. Logo nos primeiros transtornos causados no fim de semana dos dias 11 e 12, equipes do GDF Presente, da Secretaria de Obras e Infraestrutura (SODF), da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), de administrações regionais, da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e da Defesa Civil atuaram de forma intensiva, limpando ruas, desobstruindo bocas de lobo, fazendo recuperação asfáltica e outras medidas para restabelecer a normalidade.

O GDF manteve o monitoramento nos dias seguintes, com equipes em prontidão para agir de forma imediata em caso de novas chuvas ou situações de risco. Ações paliativas, como a manutenção e limpeza de redes de drenagem, foram adotadas durante todo o período chuvoso para minimizar os impactos e os transtornos causados pelas chuvas em todas as regiões do DF.

“Nos mantivemos em alerta, monitorando as áreas de risco e a força das chuvas, para que pudéssemos agir rapidamente em caso de danos às pessoas, às regiões e à infraestrutura urbana”, disse o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo.



O condomínio Nova Petrópolis, em Planaltina, foi uma das áreas atingidas. As fortes chuvas provocaram enxurradas que alagaram várias casas. Equipe da administração regional recebeu apoio dos Polos Nordeste e Rural do GDF Presente que trabalharam juntos na manutenção de vias não pavimentadas.

A Defesa Civil também esteve no local para vistoria e as famílias afetadas foram acolhidas pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF).



Nas quadras 108/208 do Pôr do Sol as equipes do GDF iniciaram a colocação de resíduos da construção civil e a instalação de grelhas de forma paralela nas ruas para diminuir a força da descida da água.



Ação conjunta da Administração Regional de Água Quente e do Polo Sudeste na manutenção de via não pavimentada.



Ação da Novacap, no dia 14 de janeiro, para desobstrução de rede de passagem de águas pluviais na 215 da L2 Sul.



Manutenção de vias, executada pela Novacap no dia 16 de janeiro, na Avenida Hélio Prates.



Novacap recupera via na Boca da Mata, em Samambaia.



Tapa-buraco de vias do Residencial Santos Dumont, em Santa Maria.



Operação emergencial de tapa buracos no Setor Nova Colina 2, em Sobradinho. Trabalho com apoio do DER.



Polo Sul II com Novacap fazendo manutenção da Rua Sabóia, setor de chácaras do Gama.



Uma força-tarefa do GDF concluiu a reconstrução da base de duas pontes essenciais para a população da Fercal. Os serviços se concentraram nos encabeçamentos das estruturas, que foram danificados pelas fortes chuvas que assolaram a região. As obras foram executadas pela Administração Regional da Fercal em parceria com o GDF Presente, Novacap, Secretaria de Agricultura (Seagri-DF) e DER-DF. O trabalho envolveu desde a doação de insumos, como galerias e concreto, a cessão de maquinários e mão de obra. Também participam reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap).

A ponte principal da Comunidade Bananal e a que conecta a região ao Morro do Sansão, em Sobradinho II, foram liberadas para o tráfego dos moradores nos dias 18 e 20 de janeiro, respectivamente. A primeira passagem tem 13 metros de extensão e havia sido interditada por orientação da Defesa Civil após o avanço do córrego sob a fundação da ponte. Para resolver o problema, houve o enrocamento de pedras em todos os lados da estrutura – técnica que utiliza rochas para proteger taludes, margens de rios e canais contra a erosão.

Já a passagem entre o Bananal e o Sansão não chegou a ser bloqueada para uso da população, mas apresentava risco de queda devido ao comprometimento da base.

O secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, ressaltou que a infraestrutura de drenagem do DF, apesar dos desafios impostos pela quantidade de chuva, funcionou adequadamente. Além das intervenções emergenciais, para evitar transtornos nesse período, o GDF investe na infraestrutura urbana.



Vistoria em Sol Nascente/Pôr do Sol, dia 15 de janeiro

Arniqueira – A Secretaria de Obras e Infraestrutura trabalha na elaboração dos projetos para resolver a falta de redes de águas pluviais em Arniqueira. A licitação para a contratação de empresa responsável pelas obras de infraestrutura urbana deve ser publicada ainda neste ano.

Pôr do Sol – A secretaria trabalha na elaboração dos projetos de infraestrutura urbana para a região, com o objetivo de implantar, de forma ordenada, todos os sistemas necessários, como drenagem, pavimentação e saneamento. A licitação para a contratação da empresa responsável pela execução das obras deve ser realizada ainda neste ano.

Sol Nascente – As obras nos trechos 1 e 3 seguem em andamento. Os serviços de drenagem e pavimentação estão suspensos até a estiagem. Enquanto isso, máquinas e operários das empresas contratadas seguem com os serviços que podem ser executados mesmo com chuva, como instalação de meios fios, construção de calçadas e abertura de bocas de lobo. Paralelamente, equipes da SODF e da administração regional seguem executando ações paliativas para minimizar os impactos causados pela chuva.

Guará Park – As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal no início de janeiro provocaram o transbordamento de alguns córregos em diversas regiões, incluindo o Guará Park. Esse volume atípico de precipitação sobrecarregou temporariamente os sistemas de drenagem, mas, em pouco tempo, a água foi absorvida. A região se encontra em obras, com implantação de redes de águas pluviais, pavimentação, construção de lagoas de retenção, instalação de meios-fios e construção de calçadas.

Com informações da Secretaria de Obras



Ponte Liverpool foi arrastada no início de janeiro de 2024.

Desde as primeiras enchentes na Vila Cauhy, no Núcleo Bandeirante, os moradores têm percebido a presença cada vez mais forte do Governo do Distrito Federal (GDF) na região. Além da instalação de barreiras de contenção (gabiões) em passarelas, que garantiram o fim das enchentes, os moradores se sentem ainda mais seguros com o processo de urbanização no local onde fica a Ponte Liverpool, por meio de iluminação pública, de paisagismo e finalização de calçadas.

Os avanços trouxeram mais segurança e tranquilidade para a moradora Vitória dos Santos, 30 anos, durante o trajeto de ida ao trabalho. “Além da nova estrutura, que ficou muito melhor de passar porque agora tem proteção na lateral e é mais larga, a instalação de postes de luz trouxe mais segurança para os pedestres”, aponta a cabeleireira. “O uso da passarela agiliza demais o percurso. Em poucos minutos já estamos no centro do Núcleo Bandeirante, então para os pedestres é muito importante ter qualidade e segurança nesse percurso”, destaca.

A Ponte Liverpool foi arrastada por chuvas torrenciais no início do ano passado. A ligação passa por cima do Córrego Riacho Fundo e conecta a comunidade ao Setor de Oficinas da região administrativa. Após as enchentes, outras passagens na região também receberam reforço na estrutura, como as pontes Canarinho, Azulão e Divinéia. Esta, após a instalação de muros de gabiões e alargamento do leito do córrego, também se prepara para o processo de urbanização (paisagismo, iluminação e construção de calçadas).

Já a Ponte Canarinho, bastante afetada durante a enchente, passou por reforma, como novas laterais e pintura na estrutura, além da instalação de novas ferragens de sustentação.



Os gabiões são grandes caixas de arame recobertas com PVC, montados manualmente. Cada um é preenchido por pedras e, em seguida, são enfileirados um em cima do outro.

Já o alargamento do leito foi feito com apoio de maquinário, para manter o volume de água dentro dos limites do córrego mesmo em caso de chuvas intensas. As estratégias visam levar mais segurança aos moradores e evitar novos registros de erosões, desmoronamentos e alagamentos, sobretudo no período das chuvas.

Os investimentos na Vila Cauhy trazem mais qualidade durante a mobilidade dos pedestres. É o que percebe Vânia Alves, 43, moradora da região há mais de 30 anos. “Quando ficamos sem a Ponte Liverpool, a mobilidade era muito difícil. A gente tinha que dar a volta por fora ou passar por um lado que era mais perigoso para atravessar. Agora está bem mais fácil, economiza tempo, porque a gente levaria em torno de meia hora o que podemos fazer em cerca de 10 a 15 minutos”, analisa.



Imagens do Córrego Riacho Fundo em janeiro de 2024, antes da construção dos gabiões.

Fonte: Agência Brasília

Fotos: Matheus H. Souza/Agência Brasília

RETROSPECTIVA

Em 17 de janeiro de 2024, gestores do GDF estiveram na Vila Cauhy para acompanhar o andamento das ações emergenciais adotadas pelo GDF em favor da comunidade que foi fortemente atingida pelas chuvas. Na ocasião, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, explicou que as ações imediatas haviam sido adotadas, mas outras requeriam maior tempo para execução. “Estamos resolvendo o que é possível a curtíssimo prazo. O que for necessário ser feito para solucionar o problema causado pelo arrastamento da ponte será feito. No entanto, há soluções que são de médio e longo prazo, pois o rio e a água estão aí”, afirmou em referência às obras estruturantes que em janeiro deste ano foram entregues à comunidade.



Ponte Liverpool em janeiro de 2024



Ponte Liverpool em janeiro de 2025



Ponte que liga a Divinéia à Metropolitana em janeiro de 2024



Ponte que liga a Divinéia à Metropolitana em janeiro de 2025



Reunião, dia 11 de fevereiro, para definir ações nas cidades mapeadas no Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa).

Uma força-tarefa envolvendo órgãos do Governo do Distrito Federal está implementando ações conjuntas de combate à dengue em áreas prioritárias no DF. De acordo com Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa), as regiões de Sobradinho, Vicente Pires, Planaltina, Lago Sul e Lago Norte apresentam maior incidência de focos do mosquito e, portanto, são alvo da operação intensiva.

A articulação foi feita pela Secretaria de Governo, em parceria com a Secretaria de Saúde, e abrange DF Legal, Novacap, Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e as administrações das regiões.

As pastas envolvidas definiram um plano com ações considerando a especificidade de cada região administrativa. A iniciativa começou no Lago Norte, no dia 13 de fevereiro, com a visita dos Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas) de casa em casa. Em seguida, dia 17, o trabalho começou com a vistoria dos Avas em prédios abandonados e reuniões com síndicos de condomínios de Vicente Pires.

O secretário Executivo das Cidades em exercício, Alexandre Yanez, reforça a necessidade de a população cooperar com o trabalho do GDF. “É um trabalho preventivo por determinação do governador Ibaneis e do secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. Pedimos o apoio da população para abrir as portas para que o governo entre porque a grande maioria dos focos está dentro das propriedades”, disse.

A ação estratégica é coordenada pela Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS) da SES-DF, que aponta os locais com maior incidência de focos por meio de informações do painel eletrônico do LIRAa. “O painel é uma ferramenta estratégica para definirmos quais áreas do DF necessitam de maior atenção. Com esses dados, conseguimos atuar com maior celeridade e priorizar áreas de combate ao mosquito. Essa atuação conjunta com outros órgãos reforça ainda mais esse trabalho”, afirmou a então secretária de Saúde, Lucilene Florêncio.

De acordo com o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-DF, Fabiano dos Anjos, o trabalho conjunto com órgãos e administrações, cada um com sua atribuição, fortalece o combate ao mosquito. “Cada região administrativa tem a sua especificidade e o tipo de depósito predominante. Os focos variam de acordo com cada local”, explicou.

O trabalho foi iniciado na primeira quinzena de fevereiro e segue em andamento até que o plano de ação seja cumprido em todas as cidades prioritárias. A Secretaria DF legal atua na aplicação de multas. O SLU apoia o manejo ambiental, que é a retirada de entulhos e lixo das casas e áreas públicas. A Novacap atua na limpeza dos bueiros e retirada de sujeira enquanto a Administração Regional oferece apoio com caminhões para a limpeza da cidade.



Na manhã do dia 13 de fevereiro, o Núcleo de Vigilância Ambiental e o Corpo de Bombeiros iniciaram uma grande operação de combate à dengue no Lago Norte, com visita a todas as casas da RA.



No dia 17, o trabalho começou com a vistoria dos Avas em prédios abandonados e reuniões com síndicos de condomínios de Vicente Pires.

Com informações da Agência Brasília.

Comissão definirá ações de fomento à produção de queijo no Distrito Federal



O Governo do Distrito Federal criou uma comissão para promover estudos e definir ações de fomento, apoio e incentivo à cadeia produtiva do queijo na capital da República. A iniciativa, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 3 de janeiro, reconhece a importância da produção local para a economia regional e tem o objetivo de valorizar e fortalecer o segmento.

Sob a coordenação da Secretaria de Governo e com o prazo de 90 dias para concluir os trabalhos e apresentar relatório, a primeira reunião aconteceu no dia 8 de janeiro, quando os órgãos definiram os principais pontos a serem trabalhados para estimular e promover a produção local.

Uso de tecnologia, produtividade, legislação, fomento, industrialização, apoio institucional, mercado, registro provisório para o produtor, sustentabilidade, infraestrutura rural, pesquisa, regularização fundiária e profissionalização são eixos que estão sendo tratados pela comissão.

“Vamos fazer com o queijo assim como fizemos com o vinho. Vamos trabalhar para valorizar os produtores e fomentar a produção local a partir de diversas ações a serem adotadas pelos órgãos do Governo do Distrito Federal”, disse o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. “O foco é facilitar o escoamento e comercialização da produção, atrair investimentos e novas tecnologias e outras iniciativas para estimular o segmento, conforme determinação do governador Ibaneis Rocha”, completou.

Fazem parte da comissão as secretarias de Governo (Segov-DF), da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF), de Turismo (Setur-DF), de Economia (Seec-DF), de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF), de Comunicação (Secom-DF) e as empresas de Regularização de Terras Rurais do Distrito Federal (ETR) e de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater), a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), o Banco de Brasília (BRB) e o Instituto Brasília Ambiental.



Workshop em Licenciamento Ambiental reúne administrações regionais e órgãos do GDF

O Instituto Brasília Ambiental, em parceria com a Secretaria de Governo (Segov-DF), promoveu, dia 18 de fevereiro, o I Workshop em Licenciamento Ambiental de 2025. O evento, realizado no auditório do Departamento de Estradas de Rodagens (DER-DF), reuniu administrações regionais do Distrito Federal com o objetivo de aprimorar os processos de licenciamento ambiental para as demandas das regiões administrativas (RAs), tornando-os mais ágeis e eficientes.

“Estamos no mesmo time. Somos governo e devemos ajudar uns aos outros. Porém, essa ajuda tem regras a serem cumpridas. A nossa função é liberar a extração e o uso do cascalho. Se há uma rua de terra, esburacada, que passa dentro da cidade, ou seja, se não caracteriza área rural, não há problema em colocar o cascalho nela. O que não pode é a venda irregular do cascalho”, afirmou o presidente do Brasília Ambiental, Rôney Nemer, durante o evento.

A vice-governadora Celina Leão destacou que a iniciativa é fruto da integração promovida por este GDF: “O nosso governo tem como missão cuidar da população. Para atingirmos nossos objetivos, precisamos de uma equipe integrada e bem preparada. Por isso, não medimos esforços para suprir todas as nossas dificuldades”. Durante o evento, foram abordadas as especificidades técnicas do procedimento e a legislação vigente, além das diferentes atividades e obras de interesse público que necessitam de manifestação do órgão ambiental.

“A primeira edição do Workshop foi voltada exclusivamente para as administrações regionais. Esperamos que, a partir deste evento, possamos melhorar a qualidade dos processos e agilizar os fluxos de licenciamento de todas as RAs”, informou a superintendente de Licenciamento, Nathália Almeida.

O workshop também abordou as novas tipologias de licenças ambientais criadas pelo Instituto, especialmente

aquelas voltadas para a extração de cascalho, essencial para a manutenção das estradas rurais.

“Nesta edição, tratamos de noções de licenciamento, com enfoque nos procedimentos de licenciamento por adesão e compromisso, voltados para a extração de cascalho. Essa é a principal demanda das administrações regionais neste momento, especialmente durante a estação chuvosa”, acrescentou a superintendente.

A iniciativa está alinhada com as recentes tratativas entre o Brasília Ambiental e a Secretaria-Executiva das Cidades (Secid-DF), vinculada à Segov, com o objetivo de otimizar fluxos de processos e promover melhorias nos trâmites em andamento no instituto.

A assessora especial da Secid, Rejane Pieratti, destacou a importância da parceria com o Instituto para a realização do treinamento. “As administrações regionais precisam solicitar licenças ao Brasília Ambiental, e muitas vezes os servidores têm dúvidas sobre os procedimentos. Portanto, essa capacitação é extremamente importante, pois visa esclarecer essas dúvidas, permitindo que as RAs possam dar celeridade aos processos e avançar na oferta de serviços para suas comunidades”, avaliou.



****Com informações do Instituto Brasília Ambiental***



No dia 18 de fevereiro, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, realizou uma reunião de trabalho com o deputado Rogério Morro da Cruz que apresentou as demandas mais prementes de infraestrutura e urbanização para São Sebastião. Participaram também o presidente do DER, Fauzi Nacfur, os diretores da Novacap, Raimundo Oliveira Sila (das Cidades), e André Luiz Oliveira Vaz (de Obras); e os administradores regionais, Roberto Medeiros (de São Sebastião) e Aderivaldo Cardoso (do Jardim Botânico).

Entre as solicitações do parlamentar, estão obras de pavimentação, drenagem, água e iluminação pública para os bairros Morro da Cruz, condomínio Vitória, Capão Cumprido e Vila do Boa.

Os gestores presentes definiram medidas necessárias para viabilizar a execução de investimentos e melhorias. Uma nova reunião ficou agendada para a primeira quinzena de março para acompanhamento das pautas listadas.

GDF PRESENTE



**Dia D de Combate à Dengue na Estrutural,
dia 22 de fevereiro.**

POLO CENTRAL

Aproveitando os dias de sol, o Polo Central trabalhou com equipe da Administração Regional do Sia para fazer operação tapa-buraco em vários pontos da região administrativa, entre elas, o SAAN e o trecho 17.



Além da recuperação asfáltica, foi feita a substituição de meios-fios ao longo da via do Sia trecho 17.

POLO CENTRAL ADJACENTE I

As ações do GDF Presente na Estrutural foram focadas na limpeza de vários pontos da cidade com o recolhimento de lixo, entulho e inservíveis, como pneus velhos, que são potenciais focos para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. No dia 22 de fevereiro a limpeza foi intensificada com o Dia D de Combate à Dengue.

O Polo Central Adjacente I ajudou no transporte de material RCC que foi utilizado na manutenção de vias não pavimentadas da Avenida Cabeceira do Valo e do bairro Santa Luzia, e de bloquetes para aplicação na quadra 12.

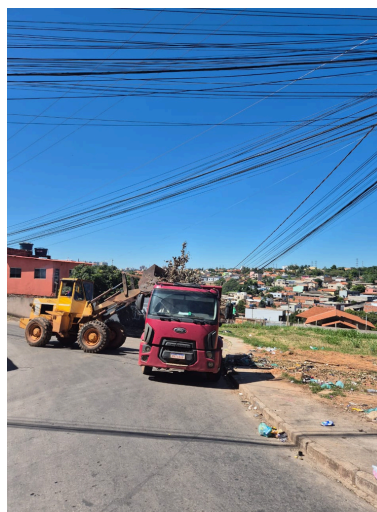


POLO CENTRAL ADJACENTE II

Em Vicente Pires, o GDF Presente colaborou nas ações de limpeza das vias e avenidas da Vila São José. Outra ação de apoio à administração regional foi na recuperação das vias com asfalto danificado.



Demolição e limpeza dos entulhos da antiga biblioteca pública em Águas Claras. No local será feito paisagismo.



POLO CENTRAL ADJACENTE III

A Unidade Básica de Saúde (UBS) 01 da Asa Sul recebeu um intenso trabalho de zeladoria com o objetivo de garantir um ambiente mais seguro, limpo e organizado aos pacientes e profissionais de saúde.

Ao todo, foram coletadas 80 toneladas de entulho, inservíveis e lixo verde. Teve ainda fresagem e pintura de meios-fios nas proximidades do local, podas das árvores e a renovação da sinalização vertical e horizontal, incluindo a implantação de uma nova faixa de pedestre no local.

A ação foi uma parceria do GDF Presente, Administração do Plano Piloto, Novacap, SLU, Detran-DF, CEB e Neoenergia.



POLO SUL

No Recanto das Emas aconteceu uma megaoperação de limpeza com foco na prevenção do mosquito transmissor da dengue. De 27 de janeiro a 8 de fevereiro, equipes do SLU, da administração regional e do Polo Sul trabalharam em conjunto e o resultado foi o recolhimento de aproximadamente 800 toneladas de entulho, lixo verde e descartes irregular feito pela população. Mais de dois mil pneus foram recolhidos.



Outra ação conjunta no Recanto das Emas foi a recuperação de via de terra no Núcleo Rural Monjolo. O volume de água das chuvas deixou atoleiros por onde passam ônibus escolares. A ação integra o programa Caminho da Escola que tem o foco na manutenção de vias rurais que sejam rotas de estudantes.

POLO SUL II

No Gama segue uma ação conjunta para recuperação das vias onde o asfalto está danificado. A Avenida dos Bombeiros, principal entrada da cidade, foi um dos locais que recebeu operação para melhoria.



A comunidade que mora nas proximidades da Rua Sábia, na Ponte Alta Norte do Gama, doou 30 caminhões de cascalho que foi usado na manutenção das vias de terra. O trabalho foi feito em ação conjunta de órgãos do GDF, incluindo o Polo Sul II.

POLO NORTE

Recuperação das ruas do Condomínio Dorothy Stang, no Setor Nova Colina, em Sobradinho. O trabalho, integrado entre Administração de Sobradinho, Novacap, DER e GDF Presente, é um paliativo para tornar as ruas transitáveis e proporcionar algum conforto aos moradores.



O Polo Norte trabalha na reconstrução da ponte de acesso ao setor de chácaras na Comunidade Boa Vista, na Fercal. A ação foi iniciada em janeiro e já foi feita a sustentação das bordas das galerias com pedras grandes e pedaços de meios fios e o trabalho segue com a fixação com concreto forte e o aterro superior e compactação. Além do GDF Presente, a ação envolve a Novacap, administração regional, Secretaria de Agricultura, DER e Defesa Civil.

POLO NORDESTE

Em Planaltina, foi feita uma ação conjunta de limpeza envolvendo o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), a administração regional e o Polo Nordeste. A iniciativa teve como principal objetivo eliminar possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti*. Ao todo, foram removidas 180 toneladas de resíduos e entulho.



Manutenção de estradas de terra no Núcleo Rural Bom Sucesso, em Planaltina. A ação é essencial para garantir a segurança e a qualidade do tráfego da via por onde diariamente passa transporte escolar. Os serviços incluíram nivelamento, correção de trechos danificados e aplicação de material para melhorar a durabilidade da via, minimizando os impactos causados pelas chuvas e tráfego intenso. A ação contou com o uso de máquinas motoniveladora, pá-carregadeira e caminhões para transporte de materiais.

POLO SUDESTE

O Polo Sudeste trabalhou na manutenção de vias de terra em Água Quente, Riacho Fundo e Riacho Fundo II. No residencial Novo Horizonte, em Água Quente, foi aplicado material RCC na manutenção da via de terra que faz parte de trajeto de ônibus escolar.



A via dos conjuntos 12 e 14 do setor de Placas das Mercedes, no Riacho Fundo, também passou por manutenção. A terraplenagem foi feita com aplicação de material RCC.

POLO SUDOESTE

Manutenção na avenida principal que liga o bairro Zumbi dos Palmares ao Morro da Cruz, em São Sebastião. A melhoria deixou a via em boas condições para a nova linha do Transporte Vizinhaça que começou a circular no dia 17 de fevereiro. A ação envolveu a Novacap, SLU, administração regional e GDF Presente.



Manutenção de vias não pavimentadas no Núcleo Rural Carvas de Baixo, também em São Sebastião. O GDF Presente presta apoio permanente à administração regional daquela RA para manter a trafegabilidade das vias de terra.

POLO LESTE



O Polo Leste trabalhou na zeladoria do Varjão, Itapoã e Paranoá.

Manutenção na entrada M do Núcleo Rural Capão da Erva, no Itapoã, com terraplenagem e patrolamento de vias não pavimentadas.

Equipe dos Mãos Dadas trabalhou no recolhimento de restos de podas da Casa de Cultura no Varjão. A limpeza também foi feita em outros endereços da região administrativa.



Ação de limpeza feita na quadra 29 do Paranoá com a parceria da equipe da administração regional e do Polo Leste.

POLO CENTRO-OESTE

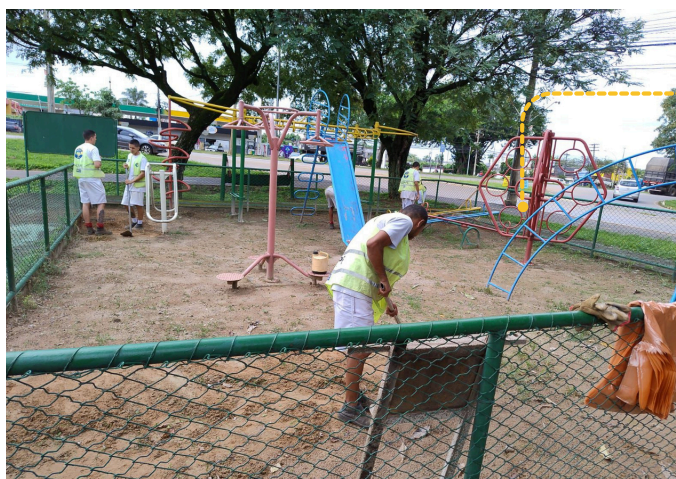
O Polo Centro-Oeste e a Administração Regional do Park Way realizaram a coleta de lixo verde, galhadas e materiais inservíveis em várias quadras da RA. Em seu cronograma de atividades na RA, o Polo Centro-Oeste também prestou auxílio na operação tapa-buraco.



SMPW QUADRA 13



QUADRAS 14 E 16



GDF Presente e a equipe do Mãos Dadas prestaram apoio à Administração Regional do Núcleo Bandeirante na limpeza dos parquinhos infantis na ciclovias às margens da EPNB.

Na Candangolândia teve recolhimento de lixo verde, galhadas e inservíveis, além de recuperação asfáltica.

POLO OESTE



Em Taguatinga, o Polo Oeste reforçou a equipe de órgãos do GDF no mutirão de limpeza para retirar acúmulo de lixo e de inservíveis. Foi uma ação preventiva no combate à dengue.

POLO OESTE II

A limpeza e manutenção de bocas de lobo foi priorizada no trabalho do Polo Oeste II, em vários endereços de Ceilândia. Foram feitos serviços de desobstrução da rede de águas pluviais com uso de hidrojato, reparos e reposição de tampas e de meio-fio vazado, reposição de grelha de ferro. Reeducandos do projeto Mãos Dadas reforçaram a equipe da Novacap, GDF Presente e administração regional. ➡



➡ Em Sol Nascente e Pôr do Sol, vias não pavimentadas seguem recebendo trabalho permanente do Polo Oeste II. As fotos mostram o antes e o depois do serviço realizado na Chácara 601 do Pôr do Sol.





Em resposta imediata à solicitação da comunidade do Capão da Erva, a Administração Regional do Itapoã, juntamente com os Polos Leste e Rural e equipe do DER, trabalhou na manutenção da estrada que estava com erosões causadas pelas fortes chuvas. Foi feita a terraplenagem com a aplicação de material de RCC em mais de 2.7 km de estradas não pavimentadas.

As fortes chuvas também atingiram as estradas no Riacho Fundo II, comprometendo o tráfego e a segurança dos moradores das áreas rurais. No Caub I foi feita uma força-tarefa para recuperar as condições de trafegabilidade da via que leva à Escola Classe Ipê. A ação contou com equipe da Novacap, da Administração Regional do Riacho Fundo II e os Polos Rural e Sudeste.



GDF Presente agradece aos órgãos parceiros que tornam possível a execução do programa:

Administrações Regionais, Novacap, SLU, DER, Detran, CEB, Caesb, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Administração Penitenciária.



Produção, textos, diagramação: Cristiane Rocha Pitta

Revisão: Cristiane Rocha Pitta e Vanessa França Oliveira Alves

Foto do Secretário: Tony Oliveira | Agência Brasília

Fotos da Capa: Matheus H. Souza e Lúcio Bernardo | Agência Brasília

Fotos: Assessorias de Comunicação das Administrações Regionais e Equipes do GDF Presente

Dados do GDF Presente: Gerentes dos Polos e Agência Brasília



@segovdf



segov.df.gov.br

**Secretaria
de Governo**

